

102

SENHA PESSOAL DO SOCIO

LIGA DE RESISTENCIA

PEDREIROS E ANNEXOS

SÃO PAULO

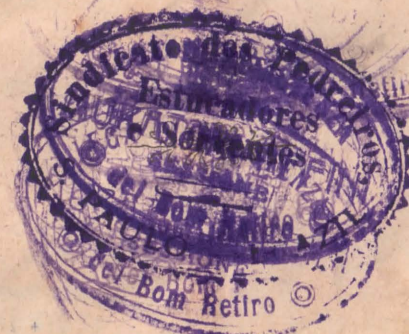


S. PAULO
TYPE TRIMAS S. D. DE F. R. A. T. E.

1908

ESTATUTOS
DA
LIGA DE RESISTENCIA
ENTRE
PEDREIROS E ANNEXOS

DE
SAO PAULO



S. PAULO
TYP. IRMÃOS DEL FRATE

1908

N. 102

Esta caderneta pertence ao Socio.....

*Michele
Ortore*

que foi admittido na Liga de Resistencia entre

Pedreiros e Annexos, em 1 de Setembro

1908

S. Paulo, de 10 de Outubro 1908

O SECRETARIO,

Alfredo Bianchi

O THESOUREIRO,



PICAGLI MENOTTI

ESTATUTOS

DA

Liga de Resistencia entre Pedreiros e Annexos

DE

S. PAULO

CAPITULO I

Programma

Art. 1.º — A Liga tem fim:

- a) Manter a jornada de oito horas e obter todos os melhoramentos tendentes á elevação moral e material da classe;
- b) Procurar que sejam garantidos os ordenados a quem prestar a sua mão de obra e promover a generalisação do pagamento semanal;
- c) Promover a conquista da indemnisação aos trabalhadores victimas de ipfortunios no trabalho;
- d) Fundar uma secção de collocação para os associados.

Art. 2.º — A liga não se occupará de questões religiosas ou politicas.

Art. 3.º — A Liga será federada á Federação Operaria local e ao Secretariado Internacional do Trabalho.

CAPITULO II

O Capital

Art. 4.º — O capital é destinado ao fim de:

a) Occorrer ás despesas necessarias na lucta para a conquista do bem-estar da classe, assim como nas greves parciaes ou geraes.

b) Construir um predio proprio para a Liga;

c) Fundar uma escola de desenho e geometria pratica para os socios e seus filhos.

CAPITULO III

Os Socios

Art. 5.º — Todo o operario pertencente á classe poderá fazer parte da Liga, fazendo pedido por intermedio de um socio ao Conselho ou á Assembléa.

§ Unico. — Os companheiros provenientes de outra associação co-irmã, que apresentarem senha de reconhecimento serão admittidos na Liga sem outra formalidade.

Art. 6.º — Mediante a contribuição de quenhentos réis (\$500) será entregue a todo o socio una senha de reconhecimento, para apresentar-se ás associações co-irmãs quando tenha que ausentar-se desta capital por mais de quinze dias.

§ Unico. — A senha de reconhecimento será entregue ao socio que estiver em dia com suas mensalidades ou que fizer os pagamentos devidos.

Art. 7.º — A contribuição mensal será de dois mil réis (2\$000) para os operarios e mil e quinhentos réis (1\$500) para os annexos, devendo todos os socios observar as disposições do presente Estatuto e as deliberações das Assembléas.

§ Unico. — Perderão seus direitos os socios atrasados de trez mezes em seus pagamentos.

Art. 8.º — Os socios devem ser solidarios em todas as questões de interesse commum de character moral e economico, devendó:

a) Não trabalhar com engenheiros ou empreiteiros que não estabelecem a jornada de oito horas e com os que o Conselho Administrativo indica como maus pagadores;

b) Comunicar ao Conselho a mudança de domicilio e tudo quanto possa interessar a Liga e a classe;

c) Desempenhar escriptosamente todos os encargos que lhe forem conferidos.

Art. 9.º — Dez socios poderão pedir, por escripto, ao Conselho a convocação extraordinaria da Assembléa Gerál, quando seja por motivos inherentes ao programma da Liga.

CAPITULO IV

Organisação social

Art. 10. — O Conselho Executivo compõe-se de sete conselheiros, um thesoureiro e dois secretarios; podendo ser elevado a treze o numero de conselheiros quando o Conselho o julgar necessario, mediante votação da Assembléa.

Art. 11. — Deverão também ser nomeados:

a) Uma Commissão de Propaganda, composta de tres socios, podendo esse numero ser augmentado pelo Conselho quando o julgar necessario;

b) Uma Commissão revisora das contas, composta de tres socios;

c) Uma Commissão Technica de cada ramo.

Art. 12. — E' dever do Conselho Executivo:

a) Observar e fazer observar o presente Estatuto, cuidando de todos os interesses da Liga, sempre de accordo com o programma;

b) Dar andamento a todas as deliberações da Assembléa e convocar-as.

Art. 13. — Poderá fazer despesas extraordinarias, sempre que não excedam de cinquenta mil réis (50\$000).

Art. 14. — Deve reunir-se ordinariamente uma vez por semana, e, extraordinariamente, todos as vezes que for necessario.

Art. 15. — A' Commissão Revisora compete examinar a escripta social, verificar as contas e, de accordo com o thesoureiro fazer o balancete mensal, assignando-o antes de ser apresentado á Assembléa.

Art. 16. — E' dever da commissão de Propaganda:

a) Tornar conhecidos os fins da Liga, procurando o seu desenvolvimento e manter, de accordo com o Conselho, uma activa propaganda associativa por meio da imprensa e de folhetos;

b) Invigilar para que os constructores observem o compromisso assignado e syndicar dos que podem prejudicar os operarios no trabalho e no pagamento.

Art. 17.—A Commissão Technica deve dar seu parecer sobre o que diz respeito á arte muraria e ás tarifas:

a) Redigir a parte technica das publicações;

b) Desempenhar os encargos que lhe conferir o Conselho, depois de approvados pela Assembléa.

Art. 18. — O thesoureiro é o depositario do capital da Liga e deverá:

a) Depositar no instituto de credito determinado pela Assembléa as quantias recebidas, não podendo manter em seu poder mais de cem mil réis (100\$000);

b) Fazer os pagamentos determinados pela Assembléa e pelo Conselho, escriptu-

rando tudo em « livro caixa », que deverá corresponder com a escripta do secretario;

c) Compilar, juntamente com o secretario todos os balanços sociaes que devem ser apresentados cada tres mezes á Assembléa.

d) Communicar semanalmente, ao secretario, a cobrança realizada.

Art. 19. — Ao primeiro secretario compete:

a) Fazer toda a correspondencia, mantendo na melhor ordem a escripta, registrando e assignando todos os documentos recebidos e expedidos pelo Conselho;

b) Apresentar na primeira sessão, do Conselho, de cada mez o balancete compilado de accordo com o thesoureiro;

c) Transmittir á imprensa as deliberações que o Conselho julgue opportuno publicar;

d) Lêr nas Assembléas actas e communicações de interesse da classe;

e) Apresentar trimestralmente á Assembléa o balanço da caixa approvado pelo Conselho.

Art. 20. — Ao segundo secretario compete:

a) Redigir as actas das Assembléas se do Conselho e tomar nota das propostas apresentadas;

b) Fazer as vezes do primeiro secretario, substituindo-o em caso de justificado impedimento.

Art. 21. — O Conselho Executivo e as Comissões exercerão o cargo por um anno, podendo o Conselho ser reeleito.

Art. 22. — No caso comprovado que o Conselho não desempenhe seu mandato de accordo com o programma ou que com seu procedimento prejudique os interesses da Liga, cabe á Assembléa ampla faculdade para domittil-o em qualquer tempo, e substituil-o por outro.

§ Unico. — O mesmo artigo é applicavel a qualquer comissão.

Art. 23. — Os membros do Conselho que faltarem por tres vezes consecutivas ás reuniões serão substituidos na primeira Assembléa que se realizar, salvo caso de provada molestia.

CAPITULO V

Eleições

Art. 24. — O Conselho Executivo será eleito por votação em uma só cedula e por maioria progressiva de votos.

§ Unico. — O thesoureiro deverá ser eleito numa cedula separadamente.

Art. 25. — A Comissão Revisora, a Comissão Technica e a de Propaganda, serão eleitas, cada uma em cedula separada.

Art. 26. — Os demais cargos serão preenchidos por aclamação.

Art. 27. — A Assembléa é soberana em todas as suas deliberações, quando não seja composta por menos de dois terços dos inscriptos.

§ Unico. — Em segunda convocação será valida com qualquer numero de socios presentes.

Art. 28 — O presidente da Assembléa deve zelar para que a *ordem do dia* seja desenvolvida com a maior ordem;

a) Concederá a palavra a cada socio por sua vez e pela ordem, por tres vezes no maximo, e sempre que o orador se mantenha nos limites da mesma *ordem*; devendo em caso contrario, cassar-lhe a palavra, que poderá ser concedida novamente nas *varias*:

b) Chamar á ordem o socio que, com actos ou palavras, entendessee prejudicar a moral e os interesses da classe.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Art. 29. — Quando o numero de inscriptos na Liga elevar-se a quinhentos, o secretario será effectivo e, portanto, remunerado.

§ Unico. — Será tambem nomeado um cobrador para arrecadar as quotas.

Art. 30. — Os casos não previstos por estes Estatutos serão resolvidos pela Assembléa Geral.



STATUTO

DELLA

Lega di Resistenza fra Muratori e Affini

DI

SAN PAOLO

STATUTO
DELLA
LEGA DI RESISTENZA FRA MURATORI E AFFINI
DI
SAN PAOLO

CAPITOLO I

Programma

Art. 1.º — La Lega ha per fine:

- a) Tenersi per ufficiale la giornata di otto ore di lavoro e ottenere tutti quei miglioramenti tendenti ad elevare le condizioni economiche e morali della nostra classe.
- b) Procurare che il denaro sia garantito verso chi presta la propria mano d'opera, e attivare perchè sia generale il pagamento settimanale.
- c) Promuovere perchè diventi un fatto l'indennizzo agli operai vittime degli infortunii del lavoro.

d) Sarà fondata una sezione di collocamento per gli iscritti nella «Lega».

e) Abolizione del lavoro a cottimo, oppure stipulare una tariffa unica per la mano d'opera.

Art. 2.^o — La «Lega» non si occuperà di questioni politiche o religiose.

Art. 3.^o — La «Lega» sarà federata alla Federazione Operaia ed al Segretariato Internazionale del Lavoro.

CAPITOLO II

Il capitale

Art. 4.^o — Il capitale è destinato a fine di:

a) Far fronte ai bisogni che nella lotta per la conquista del benessere della classe fossero necessari, cioè in tempo di sciopero generale o parziale della classe;

b) Costruire una casa propria per la «Lega».

c) Fondare una scuola di disegno e di geometria pratica, per gli iscritti o i figli degli iscritti alla «Lega».

CAPITOLO III

Dei soci

Art. 5.^o — Qualunque operaio appartenente alla classe potrà appartenere alla «Lega» presentando domanda a mezzo di un socio al Consiglio o all'Assemblea.

§ Unico. — I compagni provenienti da qualche «Lega» consorella saranno accettati presentando soltanto la tessera di riconoscimento della Lega a cui appartennero.

Art. 6.^o — Mediante una contribuzione di cinquecento réis verrà consegnato ad ogni socio una tessera di riconoscimento, per presentarsi alle Leghe consorelle quando dichiararsi di assentarsi dallo stato per più di quindici giorni.

§ Unico. — La tessera sarà data al socio che si trova al corrente con le mensilità, oppure che si mette al corrente all'alto che gli sarà consegnata la tessera di riconoscimento.

Art. 7.^o — I soci contribuiranno con una quota mensile di 2\$000 per gli operai e di 1\$500 per gli afini, e dovranno attenersi alle disposizioni dello Statuto e dell'Assemblea.

§ Unico.—Rimanendo arretrato per 3 mesi, senza giustificazioni, perderà ogni diritto di socio effettivo.

Art. 8.º — I soci dovranno essere solidali in tutte le questioni di interesse comune, di carattere morale ed economico, dovendo:

a) Non lavorare da quelli ingegneri o costruttori che non concedono la giornata delle otto ore di lavoro, e da coloro che sono indicati dal Consiglio Amministrativo come cattivi pagatori.

b) Comunicare al Consiglio il cambiamento di domicilio e tutto quanto interessa la Lega e la classe.

c) Disimpegnare scrupolosamente le cariche che fossero loro date.

Art. 9.º — Dieci soci potranno chiedere per iscritto la convocazione di una assemblea straordinaria, quando i motivi siano in conformità al programma della Lega.

CAPITOLO IV

Organismo sociale

Art. 10.—Il Consiglio Esecutivo della Lega è composto di 7 consiglieri, 1 Casiere e 2 Segretari.

Sarà aumentato il numero dei consiglieri a 13, quando il Consiglio lo creda necessario a tal uopo saranno votati dalla Assemblea.

Art. 11. — Saranno nominate anche:

a) Una commissione di propaganda composta di tre soci, potendo il Consiglio aumentarne il numero quando i fatti lo richiedono:

b) Una Commissione di 3 revisori di conti;

c) Una Commissione tecnica d'ogni ramo.

Art. 12. — E' dovere del Consiglio Esecutivo:

a) Osservare e far osservare lo Statuto, interessarsi di tutto quanto riguarda gli interessi della Lega; tenersi sempre alle formalità del *Programma*;

b) Dare evasione alle deliberazioni dell'Assemblee Generali.

Art. 13. — Il Consiglio Esecutivo potrà fare spese straordinarie, sempre che non oltrepassino i 50\$000.

Art. 14. — Il Consiglio si raduna ordinariamente ogni settimana e straordinariamente tutte le volte che sia necessario.

Art. 15. — E' dovere dei revisori dei conti di esaminare quando lo credono opportuno la scritturazione sociale, verificare e, d'accordo col cassiere, fare il bilancio mensile e firmarlo prima di essere presentato all'Assemblea.

Art. 16. — E' dovere della Commissione di Propaganda:

a) Far conoscere il fine della Lega, procurarne lo sviluppo e tenere, d'accordo col Consiglio, una continua agitazione di propaganda per mezzo della stampa e di opuscoli.

b) Sorvegliare che i costruttori rispettino il compromesso firmato, e anche quelli che potessero danneggiare nel lavoro o nel pagamento gli operai.

Art. 17. — La Commissione tecnica dovrà dare il suo parere per quanto riguarda all'arte muraria e le tariffe.

a) Redigere la parte tecnica d'un opuscolo o giornale;

b) Disimpegnare gli incarichi dati dal Consiglio, sempre dopo essere stati approvati dall'Assemblea.

Art. 18. — Il Cassiere è depositario delle somme della Lega e dovrà:

a) Depositare in un Istituto di credito indicato dall'Assemblea tutti i fondi Sociali non potendo tenere presso di sé più di 100\$000 mensili.

b) Fare i pagamenti che gli saranno ordinati dall'Assemblea e dal Consiglio, tenere al corrente un libro cassa che dovrà corrispondere con quello del Segretario:

c) Compilare assieme col Segretario tutti i bilanci sociali che saranno portati in Assemblea alla fine di ogni trimestre;

d) Comunicare ogni settimana al Segretario le riscossioni fatte.

Art. 19. — Al primo Segretario compete:

a) Mantenere nel miglior ordine la scritturazione; registrare e firmare tutte le lettere e documenti ricevuti dal Consiglio;

b) Presentare al Consiglio il bilancio mensile nella prima seduta d'ogni mese, che avrà compilato assieme col cassiere;

c) Riportare alla stampa le deliberazioni che il Consiglio intenda pubblicare;

d) Nelle assemblee dovrà procedere alla lettura del verbale e delle comunicazioni d'interesse generale della classe;

e) Trimestralmente presentare il bilan-

cio cassa approvato dal Consiglio Esecutivo.

Art. 20. — Al 2.^o Segretario gli compete:

a) Redigere i verbali delle assemblee e del consiglio, prendere gli appunti delle proposte presentate;

b) Fare le veci del primo Segretario in caso di assenza di questi.

Art. 21. — Tanto il consiglio che altre commissioni dureranno in carica un anno; il consiglio potrà anche essere rieletto.

Art. 22. — Riconoscendo che il consiglio violi il programma, e che il suo operato pregiudichi gli interessi della Lega, l'assemblea ha ampia facoltà di dimetterlo e sostituirlo con un altro.

§ Unico. — Così s'intende anche per le Commissioni.

Art. 23. — I membri del Consiglio che mancheranno per tre volte consecutive alle riunioni saranno esonerati e sostituiti alla prima assemblea, salvo in caso di comprovata malattia.

CAPITOLO V

Elezioni

Art. 24. — Il consiglio esecutivo sarà votato sopra schede a numero progressivo per maggioranza di voti.

§ Unico. — Il Cassiere dovrà essere su una sola scheda.

Art. 25. — I revisori dei conti, la commissione tecnica e di propaganda saranno elette sopra schede separate.

Art. 26. — Le altre cariche saranno elette per acclamazione.

Art. 27. — L'assemblea sarà sovrana di tutte le sue deliberazioni quando non siameno dei due terzi degli iscritti.

§ Unico. — La seconda convocazione sarà valida qualunque sia il numero presente degli iscritti.

Art. 28. — Il presidente delle Assemblee deve adoperarsi perchè sia svolto nel massimo ordine l'Ordine del Giorno:

a) Concedere a suo turno per tre volte la parola ai compagni chi intendono usarla sempre che si attengano all'ordine del gior

no; in caso contrario gli toglierà la parola, tenendoli in considerazione nelle varie.

b) Chiamare al dovere il compagno che con atti o parole intendesse menomare la morale o gli interessi della classe.

CAPITOLO VII

Disposizioni generali

Art. 29. — Quando il numero degli iscritti alla Lega sarà di 500, il Segretario resterà effettivo e quindi stipendiato.

§ Unico. Sarà pure nominato un esattore per ricuotere le mensualità dei soci.

Art. 30. — I casi non previsti da questo Statuto saranno risolti dall'assemblea generale.



Declaração de transferencia

O portador desta declarou transferir-se para

Declaração de transferencia

O portador desta declarou transferir-se para

Declaração de transferencia

O portador desta declarou transferir-se para

Declaração de transferencia

O portador desta declarou transferir-se para

BRASILIA, 10 de Novembro de 1961

The image shows the front cover of an old book. The cover is made of a light brown, textured material, possibly paper or cloth, which shows signs of age, including discoloration and some darker spots. A prominent horizontal crease runs across the middle of the cover. The edges of the cover are slightly worn and uneven. The book is placed on a dark, solid background.

[illegible]